

Viver



DIOGO SERRA

Produção internacional sobre acontecimentos da Cova da Iria sem data de estreia devido ao Covid-19

Fátima, um filme “sem cheiro a beatice”

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ Está pronto, mas com estreia adiada devido à evolução da pandemia do Covid-19, o filme *Fátima*, uma mega-produção internacional inspirada nas *Memórias da Irmã Lúcia* e em acontecimentos históricos passados em 1917, na Cova da Iria. A estreia esteve anunciada para os dias 24 de Abril, nos EUA, e 30 de Abril, em Portugal, mas a propagação do Covid-19, que obrigou ao fecho de muitos cinemas, determinou a suspensão da chegada de *Fátima* às salas de cinematográficas, sem nova data fixada. Outubro, devido à proximidade da peregrinação do dia 13 desse mês em Fátima, é uma possibilidade.

O adiamento já tinha sido admitido por Nuno Gonçalves, representante da Cinemundo, durante a ante-estreia do filme, que teve lugar numa sessão privada, realizada no passado dia 12, no Cineplace do LeiriaShopping, para a qual foram convidados representantes e funcionários do Santuário de Fátima, da Diocese de Leiria-Fátima e da Aciso - Associação Empresarial Ourém-Fátima e da comunicação social. D. Serafim Ferreira e Silva, bispo emérito de Leiria também marcou presença.

No final, e enquanto o reitor do Santuário saía sem se pronunciar sobre o filme, o bispo de Leiria-Fátima deixava a sua opinião, numa curta declaração aos jornalistas. “O filme é excelente, quer quanto aos actores, que são excelentes, quer quanto à fotografia, quer ain-

O papel dos três videntes é desempenhado por três crianças espanholas, escolhidas através de um casting internacional: A brasileira Sónia Braga interpreta o papel de Lúcia, na fase em que esta vive no convento do Carmelo, em Coimbra



da por conseguir transmitir a mensagem de uma maneira muito actual, sem cheirar a beatice”, disse o cardeal D. António Marto.

Fátima é uma co-produção internacional, realizada pelo italiano Marco Pontecorvo, que participou em *A Guerra das Estrelas*. O elenco do filme conta com as actuações de Harvey Keitel (conhecido pelas participações em *Reservoir Dogs*, *A Última Tentação de Cristo*, *O Piano*, *Grand Budapest Hotel* ou *Pulp Fiction*), que protagoniza um investigador de santos que se encontra com a irmã Lúcia no convento do Carmelo, em Coimbra. A interpretação da vidente está a cargo da brasileira Sónia Braga, que despe a capa de sensualidade que a marcou em muitas das participações que fez ao longo da sua carreira para vestir o hábito de monja.

No papel de administrador do concelho, responsável pelo interrogatório aos três pastorinhos, surge Goran Visnjic (o Dr. Kovac, da série *Serviço de Urgência*). Entre os protagonistas, destaque ainda para os portugueses Joaquim de Almeida, na pele do padre Ferreira, Lúcia Moniz e Marco d'Almeida, que dão vida aos pais de Lúcia.

Para representar os três pastorinhos - Lúcia, Jacinta e Francisco - foram escolhidas três crianças espanholas, através de um casting internacional. Uma opção que, segundo Nuno Gonçalves, se deveu a questões de natureza jurídica. “Do ponto de vista legal, era mais fácil optar por crianças

não portuguesas. [No País] Existem uma série de restrições à participação de menores em filmes, que obrigam a horas máximas de filmagem e de dias de não participação em aulas”, justifica o representante da Cinemundo, que considera que as crianças espanholas “funcionaram muito bem”.

Do filme, sobressaem a banda-sonora a cargo de Andrea Bocelli, que atinge o seu auge na parte final, já com a ficha técnica a passar, com a interpretação do *Gloria*. Caso para dizer que vale a pena ficar mesmo até ao fim. A fotografia é outro dos pontos fortes do filme, rodado entre a Tapada Nacional de Mafra, Sesimbra, Tomar e Cidadelhe, no concelho de Pinhel, que recria Aljustrel, a aldeia dos três videntes.

Com cerca de 70 actores e mais de 2500 figurantes, esta é, segundo Nuno Gonçalves, a “maior produção” realizada até ao momento sobre os acontecimentos de 1917, na Cova da Iria. “Conta-se a história que se sabe, quer pelas memórias da irmã Lúcia quer pelo que foi escrito, da forma mais ‘clean’ possível. Não é um documentário, é um filme. Mostra a realidade de Portugal naquela época e os acontecimentos daquele tempo”, resume Nuno Gonçalves, frisando que houve a preocupação de “respeitar” as memórias da vidente, que servem de inspiração à película, sem “criar nenhum dogma”. Porque, como disse Lúcia - falecida em 2005 - numa frase que é reproduzida no filme, “a fé começa nos limites da compreensão”.

Internamento dispõe de 20 camas e 20 ventiladores

Hospital de Leiria cria urgência para Covid-19 com equipas exclusivas

Face à fase de mitigação em que o País se encontra perante a pandemia Covid-19, a Direcção-Geral de Saúde chamou todos os hospitais a dar resposta a possíveis infectados. O Hospital de Santo André (HSA), do Centro Hospitalar de Leiria (CHL), criou espaços de urgência e internamento, com equipas exclusivas, dedicados a utentes que contraíram o novo coronavírus. O objectivo é garantir que os elementos que atendam estes utentes não vão trabalhar noutros serviços do hospital, criando o risco de contágio, assegura fonte do CHL.

Assim, a urgência geral do HSA foi reestruturada criando duas áreas distintas: uma para suspeitos ou infectados suspeitos pelo Covid-19 e outra para os restantes utentes. Numa nota de imprensa, o CHL explica que a pré-triagem de doentes suspeitos é feita por um enfermeiro com a devida protecção individual, na tenda de campanha, cedida pelos Bombeiros Voluntários de Leiria.

Através de um breve questionário, é definido se o doente tem ou não critérios para ser considerado caso suspeito, para posterior validação, nomeadamente se regressou de áreas de transmissão comunitária nos últimos 14 dias: China, Coreia do Sul, Japão, Singapura, Irão, Itália, Suíça, Espanha (La Rioja, Madrid, Catalunha, País Basco), na Alemanha (North-Rhine-Westphalia, Baden-Württemberg, Baviera) ou França (Ilha de França, Grand Est) e/ou tenha estado em contacto com pessoas diagnosticadas.

Os doentes que apresentem sinto-



Tenda de campanha em frente ao hospital de Santo André faz pré-triagem

Ourém e Caldas da Rainha Dois infectados na região

Um homem de 62 anos, residente no concelho de Ourém, foi diagnosticado com o Covid-19. Segundo disse fonte oficial ao JORNAL DE LEIRIA, o doente contraiu o vírus num hospital de Lisboa. Depois de realizar alguns exames médicos foi internado, "devido a outras patologias, no dia 10 de Março, no Hospital de Santa Marta, em Lisboa, onde lhe foi

diagnosticada a infecção pelo novo coronavírus". A única pessoa que o visitou está a ser monitorizada pelos serviços de Saúde, adiantou a mesma fonte. Também um homem, de 67 anos, residente em Caldas da Rainha, testou positivo para o Covid-19. O doente foi transportado para o Hospital de Santa Maria pelos Bombeiros Voluntários da Benedita, que se encontram em quarentena.

mas gripais como tosse, expectoração ou febre, mas de forma mais ligeira, serão sujeitos ao teste ao Covid-19, mas esperarão os resultados em casa, em quarentena, sendo posteriormente contactados pela autoridade de saúde. Se se confirmar a infecção pelo novo coronavírus estas pessoas poderão manter-se em casa, sendo monitorizados à distância.

Quem evidenciar insuficiência respiratória será colocado na "Área Covid-19", onde aguardará o resultado do teste. Se for positivo, é encaminhado para a Unidade de Internamento Covid-

-19, que dispõe de 20 camas e 20 ventiladores.

Para já, os testes recolhidos serão enviados para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). Mas, nos próximos dias, o CHL vai passar a realizar testes no seu laboratório e assim obter os resultados de forma mais célere, num prazo entre cinco a seis horas.

Toda a "Área Covid-19" contará com circuitos exclusivos, uma máquina de TAC, e todo o tratamento é feito no piso 0, para evitar o uso de elevadores. A unidade de cuidados intensivos conta ainda com dois quartos de pressão negativa equipados com ventiladores para serem usados em exclusivo por doentes Covid-19.

O CHL está neste momento a preparar outras áreas do HSA para aumentar a zona de triagem e prestação de cuidados de saúde a doentes infectados pelo Covid-19. Está também a ser feita a monitorização de temperatura a profissionais, utentes e acompanhantes, além da reorganização das zonas de espera, para evitar aglomerados de pessoas.

As consultas passam agora a decorrer via telefone, com o objectivo de reduzir para cerca de um terço a afluência à Consulta Externa. A excepção são as classificadas como "prioritárias" e "muito prioritárias". Todos os utentes estão a ser informados por SMS da respectiva alteração.

Até à hora do fecho do JORNAL DELEIRIA, ainda não se tinha registado qualquer caso positivo de Covid-19 no CHL.

PUBLICIDADE

*Conforme condições em loja. Limitado aos artigos aderentes e não acumulável com outras campanhas em vigor.

Cernache (Coimbra) Coimbra Leiria Tomar